

BASF
We create chemistry

Priaxor®

GRUPO	7	11	FUNGICIDE
-------	---	----	-----------

PRIAXOR EC é um fungicida sistémico composto por fluxapiroxade e piraclostrobina para o controlo das principais doenças do trigo, triticales, cevada, centeio e aveia

ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL

**PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE, RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO
MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS**



8 1186796 PT 2115 CLP



**EASY
CONNECT**
www.easyconnect.tech

5 L

® = Marca registrada de BASF

Priaxor®

UFI: 2594-609T-F005-TA61

**Concentrado para emulsão (EC)
contendo 75 g/L ou 7,28% (p/p) de
fluxapiroxade e 150 g/L ou 14,56%
(p/p) de piraclostrobina**

Autorização de venda n° 2350 concedida pela DGAV

N° de lote e data de produção, por razões técnicas em outro local do
rótulo/embalagem.

® = Marca registrada de BASF



**EASY
CONNECT**
www.easyconnect.tech



Atenção



Precauções Toxicológicas, Ecotoxicológicas e Ambientais

EUH208 Contém 2-etilhexil-s-lactato. Pode provocar uma reacção alérgica

EUH210 Ficha de segurança fornecida a pedido.

H302+H332 Nocivo por ingestão ou inalação.

H335 Pode provocar irritação das vias respiratórias.

H361d Suspeito de afetar o nascituro.

H362 Pode ser nocivo para as crianças alimentadas com leite materno.

H373 Pode afetar os órgãos (fígado, cavidades nasais, tracto gastrointestinal) após exposição prolongada ou repetida

H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Indicações de Precaução (Prevenção):

P101 Se for necessário consultar um médico, mostre-lhe a embalagem ou o rótulo.

P201 Pedir instruções específicas antes da utilização.

P202 Não manuseie o produto antes de ter lido e percebido todas as precauções de segurança.

P260 Não respirar a nuvem de pulverização.

P262 Não pode entrar em contacto com os olhos, a pele ou a roupa.

P264 Lavar as mãos cuidadosamente após manuseamento.

P270 Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.

P271 Utilizar apenas ao ar livre ou em locais bem ventilados.

P280 Usar luvas de proteção, vestuário de proteção e proteção facial.

Indicações de Precaução (Resposta):

P304+P340 EM CASO DE INALAÇÃO: Retirar a pessoa para uma zona ao ar livre e mantê-la numa posição que não dificulte a respiração.

P308+P313 EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: consulte um médico.

Indicações de Precaução (Armazenamento):

P403+P233 Armazenar em local bem ventilado. Manter o recipiente bem fechado.

P405 Armazenar em local fechado à chave.

Indicações de Precaução (Eliminação):

P501a Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.

SP1 Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície. Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas e estradas.

SPE3 Para protecção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros em relação às águas de superfície

SPoPT2 Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas, estes deverão usar luvas, camisa de mangas compridas, calças, meias e botas.

SPoPT4 O aplicador deverá usar luvas de protecção e vestuário de protecção durante a preparação da calda, aplicação do produto, actividades de manutenção, quando em contacto com superfícies contaminadas e limpeza do material de aplicação.

SPoPT6 Após o tratamento lavar bem o material de proteção e os objetos contaminados, tendo o cuidado especial em lavar as luvas por dentro.

SPoPT5 Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas às zonas tratadas à secagem do pulverizado.

SPgPT1 Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos (CIAV), telef: 800 250 250.

Intervalo de segurança: 35 dias em trigo-mole, trigo-duro, cevada, centeio, aveia e tritcale

ARMAZENAMENTO: Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares.

Indicações relativas à sua utilização (incluindo as precauções biológicas)

PRIAXOR EC é um fungicida composto por flupixapiraxade e piraclostrobina. O flupixapiraxade pertence ao grupo dos pirazóis-carboximidas (inibidor do complexo II, inibindo a enzima succinato desidrogenase (SDHI)). O flupixapiraxade actua de forma preventiva e curativa, após a sua aplicação é rapidamente absorvido pela superfície foliar, na camada cerosa das folhas e de seguida é redistribuído por mobilidade ascendente. O flupixapiraxade é resistente à lavagem pelas chuvas ocorridas uma hora após a aplicação. A piraclostrobina é uma substância activa pertencente ao grupo químico das estrobilurinas (inibidor da respiração em Qo) – QoI, com mobilidade translaminar, dotada de acção preventiva e curativa (na fase inicial da infecção), através da inibição da germinação dos esporos e desenvolvimento do micélio dos fungos.

GRUPO	7	11	FUNGICIDE
-------	---	----	-----------

Utilizações, doses, concentrações e épocas e condições de aplicação

Trigo-duro, trigo-mole, tritcale: Oídio (*Blumeria graminis*) Septoriose (*Zymoseptoria tritici*) Ferrugem (*Puccinia sp*) – 1,5 L/Ha.

Aplicar ao aparecimento da doença, até ao final da floração (BBCH 25 – 69) de modo a manter sãs as 2 folhas superiores. Em anos muito favoráveis ao desenvolvimento da doença realizar outro tratamento, entre o início do encanamento e o espigamento, com um fungicida de diferente modo de acção.

Para evitar o desenvolvimento de resistências realizar no máximo 1 aplicação, por campanha, no conjunto das doenças, com este ou outro fungicida que contenha SDHI e/ou QoI.

**Cevada: Oídio (*Blumeria graminis*), Ramulariose (*Ramularia colloccygni*)
Ferrugem (*Puccinia* sp.) Rincosporiose (*Rhynchosporium secalis*)
Helmintosporiose (*Pyrenophora teres*) – 1,5 L/Ha.**

Aplicar ao aparecimento da doença, até ao final da floração (BBCH 25 – 69) de modo a manter sãs as 2 folhas superiores. Em anos muito favoráveis ao desenvolvimento da doença realizar outro tratamento, entre o início do encanamento e o espigamento, com um fungicida de diferente modo de ação.

Para evitar o desenvolvimento de resistências realizar no máximo 1 aplicação, por campanha, no conjunto das doenças, com este ou outro fungicida que contenha SDHI e/ou QoI.

Centeio: Septoriose (*Zymoseptoria tritici*) Rincosporiose (*Rhynchosporium secalis*) Ferrugem (*Puccinia* sp.) Oídio (*Blumeria graminis*) – 1,5L/Ha

Aplicar ao aparecimento da doença, até ao final da floração (BBCH 25 – 69) de modo a manter sãs as 2 folhas superiores. Em anos muito favoráveis ao desenvolvimento da doença realizar outro tratamento, entre o início do encanamento e o espigamento, com um fungicida de diferente modo de ação.

Para evitar o desenvolvimento de resistências realizar no máximo 1 aplicação, por campanha, no conjunto das doenças, com este ou outro fungicida que contenha SDHI e/ou QoI.

Aveia: Septoriose (*Zymoseptoria tritici*) Ferrugem (*Puccinia* sp.) Oídio (*Blumeria graminis*) – 1,5L/Ha

Aplicar ao aparecimento da doença, até ao final da floração (BBCH 25 – 69) de modo a manter sãs as 2 folhas superiores. Em anos muito favoráveis ao desenvolvimento da doença realizar outro tratamento, entre o início do encanamento e o espigamento, com um fungicida de diferente modo de ação.

Para evitar o desenvolvimento de resistências realizar no máximo 1 aplicação, por campanha, no conjunto das doenças, com este ou outro fungicida que contenha SDHI e/ou QoI.

Precauções biológicas

Para evitar o desenvolvimento de resistências, realizar no máximo 1 tratamento por campanha e no conjunto das doenças, com fungicidas do grupo dos QoI e dos SDHI.

Modo de preparação da calda

Na preparação da calda deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Deitar a quantidade de produto necessária e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação contínua.

Modo de aplicação

Calibrar corretamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda. A quantidade de produto e o volume de calda deve ser adequado à área de aplicação, respeitando as doses indicadas.

Recomenda-se um volume de calda a utilizar em aplicações terrestres de 100-300 L/ha.

NOTA

Os resultados da aplicação deste produto são susceptíveis de variar pela acção de factores que estão fora do nosso domínio, pelo que apenas nos responsabilizamos pelas características previstas na Lei.

EASY CONNECT



O sistema easyconnect destina-se a ser utilizado com um acoplador.

Instruções para o uso com o acoplador:

- NÃO desenroscar a tampa easyconnect
 - Abra a parte superior da tampa
 - NUNCA empurre manualmente a zona de acoplagem da tampa
 - Coloque a embalagem na vertical e encaixe-a no acoplador, efectuado a ligação entre este e a tampa easyconnect. Siga as instruções do fabricante do acoplador.
 - Após o esvaziamento total da embalagem, proceda à sua lavagem. Proceda igualmente à lavagem da tampa, conforme indicação do sistema acoplador.
 - A tampa easyconnect deverá permanecer enroscada à embalagem vazia, devendo a mesma ser entregue num ponto de recolha VALORFITO
 - Durante o uso do acoplador easyconnect, continue a usar EPI conforme orientação no rótulo do produto.
- Se ainda não tiver um acoplador, basta desroskar a tampa como um todo, não abrindo a parte superior e proceder como habitualmente à preparação da calda. As tampas easyconnect podem ser usadas da mesma forma que as tampas tradicionais.**



Para mais informações, visite www.easyconnect.tech

Priaxor®

UFI: 2594-609T-F005-TA61

**Concentrado para emulsão (EC)
contendo 75 g/L ou 7,28% (p/p) de
fluxapiroxade e 150 g/L ou 14,56%
(p/p) de piraclostrobina**

Autorização de venda n° **2350** concedida pela DGAV

N° de lote e data de produção, por razões técnicas em outro local do
rótulo/embalagem.

® = Marca registrada de BASF



**EASY
CONNECT**
www.easyconnect.tech



Atenção



81186795 PT 2115 CLP